

# Características dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Administração de uma Universidade Particular, no Período de 2003 a 2007

## Characteristics of Course Conclusion Theses of The Administration Course of a Private University

Márcia Cristina dos Reis<sup>a\*</sup>; Andréa Rosane Collett dos Santos<sup>b</sup>; Pedro Alexandre Gomes<sup>c</sup>

### Resumo

No contexto da educação superior, a presente pesquisa teve como objetivo identificar as características dos TCCs desenvolvidos no curso de Administração de uma universidade particular brasileira, no período compreendido entre 2003 e 2007. O estudo levantou informações sobre a preferência dos alunos com relação às modalidades do TCC, os procedimentos metodológicos mais escolhidos e as áreas temáticas mais exploradas nos trabalhos. Para isto, utilizou-se pesquisa de caráter descritivo, exploratório e retrospectivo, por meio da coleta de dados primários e secundários. Os resultados possibilitaram análise sobre as características dos TCCs desenvolvidos, que darão subsídios para a readequação e reestruturação dos futuros trabalhos, além de levantar as áreas mais produtivas do curso. O estudo revelou a preferência dos alunos por trabalhos envolvendo pesquisas quantitativas e pela utilização do questionário como instrumento para a coleta de dados. Além disto, percebeu-se ainda grande dificuldade dos alunos na utilização de recursos estatísticos e na descrição dos procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento dos trabalhos.

**Palavras-chave:** Trabalho de Conclusão de Curso. Pesquisa em Administração. Ciência da Informação. Metodologia da Pesquisa.

### Abstract

*In the context of college education, the current research has the objective to identify the characteristics of the course conclusion theses developed in the Administration Course of a Brazilian private university, in the period from 2003 to 2007. The study raised information about students' preference regarding the modalities of the course conclusion theses, the methodological procedures which were most chosen and the areas that were more explored in the theses. For that, a descriptive, exploratory and retrospective research was used, through primary and secondary data collection. The results made it possible to analyze the theses developed in order to help the future ones; they also showed more productive areas of the course. The study revealed that students prefer theses which involve quantitative researches and the use of questionnaires as data collection instrument. Besides, it was realized that the students found difficulty in using statistics resources and in the description of the methodological procedures used to develop the theses.*

**Key-words:** Course Conclusion Theses. Research in Administration. Science of Information. Research Methodology.

<sup>a</sup> Mestre em em Ciência da Computação. Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). E-mail: marcia@unopar.br

<sup>b</sup> Discente da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). E-mail: andrea-rosane@hotmail.com

<sup>c</sup> Doutorando em História. Universidade Federal Fluminense (UFF). Docente da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). E-mail: pedro.gomes@unopar.br

\* Endereço para correspondência: Rua Antonio Ludovico Bertiate, 393. Jardim Boa Vista II – CEP: 86200-000 – Ibioporã – PR.

### 1 Introdução

Sabe-se que a educação é um dos fatores mais importantes no desenvolvimento de um país, ou seja, é o diferencial de um povo. É pela educação que o país atinge melhores desempenhos, tanto em áreas científicas como na qualidade de vida da população e no índice de emprego (NISKIER, 2001).

As universidades, em sua maioria, tentam proporcionar aos seus discentes, independentemente da área de atuação, não apenas a formação e qualificação de mão-de-obra para o mercado de trabalho, mas de pesquisadores e formadores de teorias, haja vista a produção acadêmica realizada no final de cada curso.

Deste modo, o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão

de Curso - TCC, que é uma das exigências para a finalização da graduação, desempenha papel importante no processo de ensino e aprendizagem do aluno, uma vez que possibilita aliar os conceitos teóricos discutidos em sala de aula e a prática do mercado de trabalho, objetivando a formação de bons profissionais.

Neste contexto, a presente pesquisa teve o objetivo de identificar as características dos TCCs desenvolvidos no curso de administração de uma universidade privada brasileira, no período de 2003 a 2007, com enfoque no levantamento das modalidades dos trabalhos (plano de negócios, diagnóstico empresarial e projeto de pesquisa), no estudo dos procedimentos metodológicos mais utilizados (abordagem metodológica, tipo da pesquisa, técnicas para a coleta de dados) e na identificação das áreas temáticas dos TCCs, segundo a classificação proposta pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD.

O estudo, além de subsidiar pesquisa com maiores proporções, contribuiu de forma relevante para que a universidade pudesse avaliar e analisar a produção acadêmica e científica do curso de Administração, bem como para mapear e identificar as áreas mais exploradas, visando

possível readequação das suas linhas de pesquisa e melhor direcionamento dos trabalhos futuros.

A fundamentação teórica da pesquisa tomou como referência autores relacionados à questão da educação no Brasil, com ênfase no ensino superior e no curso de Administração. Para complementar, buscou ainda subsídios sobre as áreas temáticas da Administração, propostas pela ANPAD.

Após o desenvolvimento da fundamentação teórica necessária, apresentou-se a análise dos dados coletados e a conclusão obtida no término do trabalho.

## 2 Material e Métodos

Este é um estudo de caráter descritivo, exploratório e retrospectivo, baseado em pesquisa de natureza quantitativa, com dados primários e secundários, por meio de pesquisa documental e bibliográfica.

De acordo com Richardson (2008), pesquisa quantitativa é aquela na qual os dados coletados são mensurados, ou seja, os números devem ser submetidos a análises estatísticas para classificar e analisar os resultados obtidos. Os dados primários são aqueles obtidos a partir de informações das próprias organizações estudadas, ao passo que os dados secundários provêm de outras fontes.

Para a coleta dos dados primários foi utilizada pesquisa bibliográfica e documental, por meio de formulário elaborado a partir das variáveis de interesse, contendo questões fechadas e semi-abertas.

Para a obtenção dos dados secundários e fundamentação do trabalho, foi utilizada pesquisa bibliográfica. Qualquer estudo, em qualquer área, presume e exige uma pesquisa bibliográfica prévia, para o levantamento da situação do assunto em questão, seja para a fundamentação teórica ou mesmo para justificar limites e contribuições do trabalho. A pesquisa bibliográfica busca explicar e compreender um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos (ROESCH, 1999).

A quantidade de TCCs desenvolvidos no período em estudo foi obtida por meio dos registros e documentos arquivados na coordenação do curso de administração da universidade estudada, conforme segue:

Tabela 1: TCCs Desenvolvidos no Período de 2003 a 2007

Ano	Qtde. Sem 1	Qtde. Sem 2	Total
2003	67	134	201
2004	81	115	196
2005	172	65	237
2006	86	50	136
2007	89	53	142
<b>TOTAL</b>			<b>912</b>

Fonte: Coordenação do Curso de Administração (2008)

Em função da quantidade de TCCs desenvolvidos no período e pelo fato de muitos terem sido retirados da biblioteca pelos respectivos alunos, não foi possível realizar análise completa. Assim, optou-se pela utilização de amostragem probabilística sistemática.

Para a extração de uma amostra sistemática, é necessário dispormos de uma listagem da população ou seus elementos devem ser ordenados de tal forma que possam ser identificados pela posição. Para iniciar a extração de uma amostra sistemática, selecionamos o primeiro elemento da população por um processo aleatório. Os demais elementos serão escolhidos de maneira sistemática, isto é, a cada intervalo constante (MEGLIORINI, 2007, p. 33)

A amostra representativa, composta de 280 elementos, foi obtida pelas fórmulas apresentadas em Barbetta (2001):

$$n_0 = (E_0)^2 \quad n = \frac{N.n_0}{N + n_0}$$

Onde:

N – tamanho (número de elementos) da população;

n – tamanho (número de elementos) da amostra;

$n_0$  – uma primeira aproximação para o tamanho da amostra;

$E_0$  – erro amostral tolerável.

O erro amostral tolerável admitido no presente estudo foi de 5% e o intervalo de seleção dos TCCs nas prateleiras da biblioteca da universidade escolhida foi 3, indicando que a cada 3 trabalhos dispostos, 1 foi analisado. Este valor foi obtido por  $\frac{N}{n}$ , conforme sugere Barbetta (2001).

Entre algumas limitações encontradas no desenvolvimento do presente trabalho, destaca-se a dificuldade em ponderar sobre a veracidade dos dados fornecidos pelos alunos nos TCCs avaliados, principalmente no item “Metodologia”, uma vez que, em função da sua complexidade, muitos alunos acabam classificando erroneamente os seus respectivos trabalhos. Isto indica que seria necessário para validar os dados coletados, que fosse realizada uma pesquisa complementar no sentido de analisar se a metodologia descrita condiz com o trabalho realizado de fato. Outra limitação foi o fato de muitos trabalhos terem sido devolvidos aos seus respectivos alunos, principalmente dos anos de 2003, 2004 e 2005, ficando assim, automaticamente excluídos da análise.

## 3 Fundamentação Teórica

### 3.1 Breve introdução sobre a educação superior no Brasil

A Educação deve ser entendida como processo de âmbito universal, ao qual todo ser humano está sujeito; contudo não é estático nem determinístico, mas varia de acordo com a sociedade em que o indivíduo está inserido (PILETTI, 2000).

Sabe-se que a história da educação passou pelos períodos colonial, monárquico e o republicano, e em todos eles se percebe a distância entre valores ditados e valores reais, entre a lei e a realidade. Sempre modificando-se a lei ao invés de

modificar a realidade.

Na opinião de Piletti (2000, p. 26), o “campo educacional, apesar de leis sempre mais numerosas e perfeitas, continua a enfrentar problemas seculares: analfabetismo, repetência, evasão, falta das mínimas condições de um ensino eficiente”.

No âmbito institucional, podemos afirmar, sem sombra de dúvidas, que um sistema de ensino de elite se constituiu desde o início do primeiro Reinado (1822 – 1831). Isso se operou através da implantação de cursos superiores, predominantemente estatais, dado o caráter oneroso da sua instalação e do seu funcionamento, e de cursos preparatórios oficiais e particulares (NORONHA; RIBEIRO; XAVIER, 1994, p. 72).

O ensino superior brasileiro começou com a vinda da família real portuguesa, datada de 1808. No entanto, Romanelli (2001, p. 132) afirma que,

[...] a primeira organização desse ensino em Universidade, por determinação do Governo Federal, só apareceu em 1920, com a criação da Universidade do Rio de Janeiro, pelo decreto n.14. 343, de 7 de setembro de 1920, durante o Governo Epitácio Pessoa.

Importantes transformações ocorreram na área educacional na Revolução de 30. A educação estrutura-se como sistema. Foi criado o Ministério da Educação e no ano de 1934 foi incluído um capítulo sobre a educação na Constituição (PILETTI, 2000).

Muitas foram as mudanças e transformações que se deram na educação até chegar aos nossos dias. Neste contexto Schwartzman (1999, p. 11), afirma que “o ensino superior brasileiro está recuperando o seu dinamismo, mas não da forma que se imaginava 30 anos atrás”.

### 3.2 O curso de administração e as áreas correlacionadas

Em 1902 na escola Álvaro Penteado no Rio de Janeiro e na Academia de Comércio em São Paulo, teve início os primeiros cursos de Administração, mesmo sem ter ainda regulamentação. No ano de 1931 foi criado o Ministério da Educação, sendo com isso regulamentado e estruturado o ensino superior em todos os níveis. Na mesma época surgem o Instituto de Organização Racional do Trabalho - IDORT e em 1938 o Departamento de Administração do Setor Público - DASP (NICOLINI, 2003).

Oliveira e Sauerbronn (2007, p. 1) afirmam que no ano de 1944,

Foi criada a Fundação Getúlio Vargas (FGV) visando a formação de pessoal para a administração pública e privada. Em 1952, tem início o curso de graduação em administração pública da Escola Brasileira de Administração Pública (Ebap), Logo em seguida, 1954 a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Eaes) iniciou a graduação em administração de empresas.

De maneira geral, o curso de Administração fornece ao graduando, base teórica e científica, que são exigidas pelo mercado de trabalho, com instrumentos suficientes para

acompanhar as mudanças que ocorrem nos dias de hoje. Tornando este aluno capaz de absorver e adequar-se por si mesmo as necessidades e às demandas das organizações.

A administração abrange diferentes áreas de conhecimento e atuação. Assim, de forma a sistematizar estas linhas de estudo e estimular diversificadas discussões sobre temas relacionados com o campo das ciências administrativas, contábeis e afins, a ANPAD demarcou divisões acadêmicas, que agregam variadas áreas temáticas de interesse científico. Tais divisões seguem o

dinamismo que é inerente às discussões científicas, no intento de estimular as redes de interesses acadêmicos e científicos comuns, compondo-se de um privilegiado fórum de debates entre professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação (ANPAD, 2007).

A ANPAD é um órgão que desenvolve trabalho relevante na promoção do ensino, da pesquisa e produção de conhecimento dentro do campo das ciências administrativas, contábeis e afins. Foi fundada em 1976, como iniciativa dos 8 programas de pós-graduação até então existentes no Brasil. Atualmente a ANPAD é “o principal órgão de interação entre programas associados, grupos de pesquisa da área e a comunidade internacional” (ANPAD, 2007, p. 1). Seguem as divisões acadêmicas propostas pela ANPAD em 2007 e uma breve descrição de cada uma delas:

- a. Administração da Informação - ADI: em linhas gerais, trata da gestão da informação. Num mundo globalizado, administradores necessitam de informações precisas para auxiliá-los no processo de tomada de decisão;
- b. Administração Pública e Gestão Social - APS: pondera sobre questões de administração pública no campo das instituições públicas, em empresas privadas e, também, em organizações não-governamentais, traçando políticas a fim de contribuir para o desenvolvimento social;
- c. Estratégia em Organizações - ESO: diz respeito ao planejamento estratégico da organização por seus gestores de modo a conduzir a empresa aos objetivos planejados. Trata-se de ações que conduzirão a organização ao crescimento esperado;
- d. Estudos Organizacionais - EOR: volta-se ao estudo de organizações com bases teóricas (teoria contingencial, ecologia populacional, teoria institucional, teoria crítica e pós-modernismo), além de abordar temas correntes, tais como: tecnologia, inovação, aprendizagem organizacional, comunicação, economia organizacional, o indivíduo nas organizações etc;
- e. Finanças e Contabilidade - FIC: aborda aspectos relevantes ao que diz respeito das finanças corporativas e mercados financeiros. Sobre a contabilidade, observa-se o foco nos usuários externos, gerencial e controladoria;
- f. Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação - GCT: considera estudos voltados para administração e gestão da ciência, tecnologia e inovação. Aborda, ainda, a área

- de empreendedorismo e negócios inovadores, além de tratar da agregação de valor e do agronegócio (negócios de natureza agro-silvo-pastoril);
- g. Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (GPR): a gestão de pessoas busca qualidade e competência profissional por meio de capacitação adequada, associada às exigências do mercado contemporâneo, de acordo com as relações de trabalho, que se modificam para atender as necessidades das organizações;
- h. Gestão de Operações e Logística - GOL: nesta divisão acadêmica, objetiva-se analisar, compreender, diagnosticar e prescrever soluções nas dimensões estratégicas, conceituais e instrumentais da administração de operações da produção, buscando alinhar propósitos organizacionais aos processos operacionais;
- i. Marketing - MKT: propõe abordagem teórica sobre marketing, além de modelos e metodologias da área. Nesta divisão, faz-se necessário abordar ações estratégicas de comercialização de produtos e serviços, não só satisfazendo desejos e necessidade dos consumidores, como também, antecipando e criando demandas futuras em ambiente global e competitivo;
- j. Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EPQ: o conhecimento sobre o tema permite confirmar a importância da pesquisa em todas as áreas de conhecimento, a fim de disseminar as produções nos mais variados setores e contribuir para o desenvolvimento científico, além de destacar a importância do ensino, para atender à crescente demanda mercadológica por profissionais mais qualificados.

### 3.3 O trabalho de conclusão do curso

O TCC tem se mostrado uma forma moderna de avaliação e meio relevante de aprendizado para o graduando, uma vez exige dedicação e bons conhecimentos para a sua finalização. É atividade acadêmica obrigatória, que sistematiza o conhecimento sobre objeto de estudo relacionado ao curso e deve ser desenvolvido sob a orientação e avaliação docente em forma de monografia, artigo científico ou relatório final de estágio, a critério dos professores, orientadores e coordenação do curso de graduação.

Durante o desenvolvimento do TCC, o acadêmico tem a oportunidade de demonstrar, na forma de pesquisa acadêmico-científica potencializada e sistematizada, as habilidades e conhecimentos adquiridos durante a trajetória do curso de graduação (PUC, 2007). É um tipo de trabalho acadêmico amplamente utilizado no ensino superior como forma de efetuar avaliação final dos graduandos que contemple a diversidade dos aspectos de sua formação universitária (LIMA; OLIVO, 2007).

O TCC está submetido aos padrões de produção científica, ou seja, deve ser feito dentro de parâmetros estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas e Técnicas - ABNT.

A compilação do Trabalho de Conclusão de Curso abrange 3 etapas, sendo elas: formulação de projeto, sua execução na forma de investigação e a etapa da apresentação dos resultados, os quais serão julgados pela própria comunidade científica.

Estas três etapas conjugadas e sujeitas ao crivo da lógica de procedimento da Ciência asseguram ao TCC um caráter diferente dos trabalhos normalmente desenvolvidos pelos estudantes em suas respectivas disciplinas. O TCC é, portanto, um trabalho de síntese que articula o conhecimento global do aluno no interior de sua área de formação. É nesse sentido que o TCC deve possuir um caráter monográfico que respeita a área de estudos à qual se encontra vinculado (PUC, 2007, p. 1).

A grande maioria das instituições de ensino superior, na opinião de Fachin (2006, p. 192), adota o TCC “como o primeiro trabalho no âmbito da atividade científica, geralmente desenvolvida no último ano de graduação para obtenção do grau, ou ainda como quesito para avaliação do curso.” Em contrapartida é exigido do graduando estudo aprofundado, embasado cientificamente, ou seja, que realmente ao final do TCC se possa afirmar que o aluno está contribuindo de maneira original e pessoal com a ciência (FACHIN, 2006).

Além de ser a regra para muitas instituições a elaboração do TCC para conclusão do curso, também a apresentação diante de banca examinadora faz parte do processo de obtenção de grau. Para o aluno isso poderá significar uma chance:

De testar sua competência discursiva, de exercitar sua capacidade argumentativa e de defender sua perspectiva frente a outras diferentes ou concorrentes. Ao mesmo tempo, permitir-lhe-á esclarecer elementos de seu trabalho que possam ter ficado obscuros ou frágeis do ponto de vista de sua consistência ou pertinência científica. Neste sentido, a defesa da monografia exercitará a capacidade lógico-dedutiva, de análise e de síntese do aluno, sua fluência em termos de expressão e defesa de suas idéias, bem como sua capacidade de resposta diante de argumentos distintos daqueles que desenvolveu. A necessidade de defesa diante de uma banca justifica-se, então, como inerente ao próprio caráter de iniciação científica do trabalho de conclusão de curso, como mecanismo de ensino-aprendizagem do próprio discente e como fator que exercita as faculdades discursiva e argumentativa (PUC, 2007, p. 1).

O desenvolvimento do TCC e a sua importância para o graduando vêm de encontro com o pressuposto essencial da universidade que tem a missão de formar cidadãos em sua totalidade, através da promoção do ensino, da pesquisa e extensão. Desta tríade, a pesquisa é indicada como elemento capaz de gerar e garantir sustentação tanto ao ensino quanto à extensão. Isto se deve porque,

a alma da vida acadêmica é constituída pela pesquisa, como princípio científico e educativo, ou seja, como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania (DEMO, 1999, p. 127).

Bem se sabe que a produção da pesquisa não requer, unicamente, domínio de aspectos metodológicos, conhecimento

de técnicas variadas no processo investigativo; ou que a mesma se resume ao mero cumprimento de exigências estabelecidas pela estrutura acadêmica ou curricular, por mais que, em determinadas situações, esta seja uma questão a ser atendida.

Ao explicitar a opinião de que a pesquisa tem a capacidade de gerar e sustentar o ensino e a extensão, Demo (1999) apresenta 4 teses que justificam sua maneira de olhar para o contexto acadêmico formal. O primeiro argumento por ele apresentado é o de que a pesquisa propicia diálogo crítico com a realidade, possibilitando construções singulares e gerando a capacidade de intervenção. No segundo, afirma que a pesquisa tem a propriedade de gerar novos conhecimentos, evitando, desta forma, o mero repasse de dados coletados por outros indivíduos. Portanto, a pesquisa fornece fundamento ao ensino. O terceiro argumento refere-se ao fato de que somente aprende quem ‘aprende a aprender’. O autor afirma ainda, que é preciso aprender a pesquisar para se saber como, realmente, se aprende, afinal, o pesquisador torna-se indivíduo detentor de projetos próprios. A quarta tese refere-se ao fato de que a pesquisa, diferentemente das opiniões do senso comum, tem propriedade de acolher teoria e prática, “desde que se trate de dialogar com a realidade” (DEMO, 1999, p. 129).

Com certeza, um processo de investigação pode apresentar maior tendência à teoria, ao mesmo tempo em que outro pode se voltar de maneira mais acentuada à prática. No entanto, teoria e prática estão entre si relacionadas e apresenta certa interdependência, podendo assim, conceder sustentação a investigação.

#### 4 Resultados e Discussão

O gráfico 1 apresenta o total de TCCs desenvolvidos no curso de Administração de uma universidade privada brasileira, no período compreendido entre 2003 e 2007. Considerando que cada TCC desenvolvido corresponde a um aluno formado, a respectiva instituição colocou 912 Administradores no mercado de trabalho neste período.

Percebe-se que 2005 foi o ano mais produtivo entre os 5 anos pesquisados e que houve grande declínio para 2006, que apresentou apenas 136 trabalhos, registrando, assim a menor quantidade entre eles.

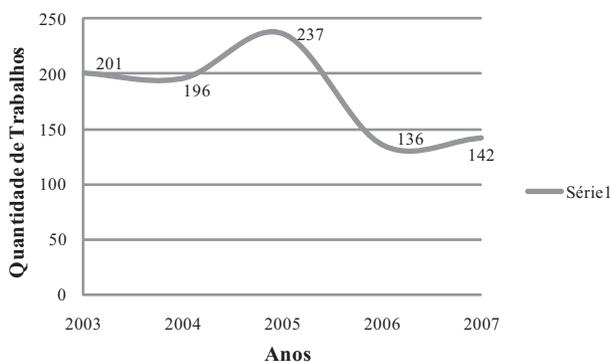


Gráfico 1 – Trabalhos de Conclusão de Curso no Período de 2003 a 2007  
Base de dados: 912 trabalhos

O curso de Administração da universidade em estudo disponibiliza ao graduando a possibilidade de desenvolver o TCC em uma das 3 modalidades: 1) projeto de pesquisa; 2) diagnóstico empresarial; 3) ou plano de negócios. O projeto de pesquisa abrange atividades relacionadas a estudos de casos, pesquisa científica, ensino e extensão, que podem surgir a partir de proposições dos alunos ou professores orientadores. A modalidade de diagnóstico empresarial se assemelha ao desenvolvimento de consultoria e proporciona ao discente a vivência real no campo empresarial. Já o plano de negócios, por sua vez, tem por finalidade despertar no graduando visão empreendedora, possibilitando o desenvolvimento de todas as etapas para a criação e implantação de uma empresa.

Neste sentido, o gráfico 2 apresenta os resultados acerca da modalidade escolhida pelos graduandos para o desenvolvimento do TCC. De acordo com os dados coletados, percebeu-se que a maioria dos trabalhos (47,1%), foi do tipo Projeto de Pesquisa, seguida pela modalidade de Diagnóstico Empresarial, com 30%. Já o Plano de Negócios, na qual são elaborados estudos de viabilidade para a implantação de empresas, representou quase 23% dos trabalhos analisados.

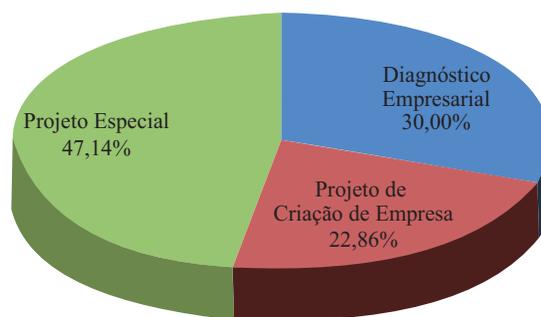


Gráfico 2 – Modalidades Base de dados: 280 trabalhos

Os resultados apontam a preferência dos alunos pela modalidade de Projetos de Pesquisa, talvez por possibilitarem a continuidade de pesquisas desenvolvidas nas disciplinas cursadas na graduação ou por permitirem o estudo de temas emergentes da área. Outro fato que pode ser considerado é que nesta modalidade o aluno não tem a obrigatoriedade de estar vinculado à uma empresa para o desenvolvimento do TCC, ou seja, possui maior liberdade para o desenvolvimento das atividades.

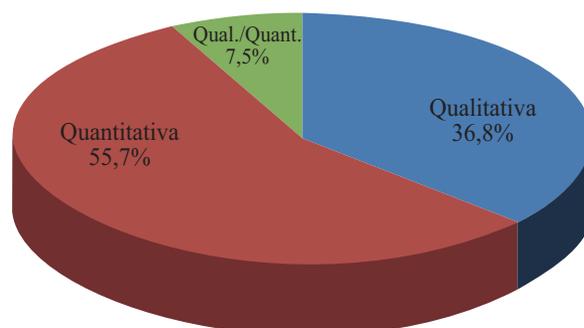


Gráfico 3 – Abordagem Metodológica Adotada Base de dados: 280 trabalhos

Quanto à abordagem metodológica adotada para o desenvolvimento dos TCCs do curso de Administração, percebe-se pelo gráfico 3 que a maioria deles (55,7%) apresenta enfoque quantitativo, que é marcado pela utilização de técnicas estatísticas para a análise e generalização dos resultados. Segundo Fachin (2006) a preferência pela abordagem quantitativa está diretamente ligada à sua maior facilidade na tabulação dos dados, justificando a preferência dos alunos neste quesito.

Apesar da predominância por este tipo de pesquisa, foi observada grande deficiência na aplicação da estatística, principalmente na estimativa do tamanho da amostra válida, no cruzamento de variáveis e na utilização de testes estatísticos. Em função disto, foram encontrados muitos trabalhos com análises superficiais e resultados inconclusivos que, se bem explorados por meio da utilização adequada de recursos estatísticos, poderiam contribuir de maneira significativa para a produção científica do curso e para a geração de conhecimento.

É importante destacar que as dificuldades não foram observadas apenas nos trabalhos com abordagem quantitativa, mas também naqueles com enfoque qualitativo. De maneira geral, as deficiências são encontradas em todas as etapas do estudo, que vão desde o delineamento da pesquisa até a análise dos resultados.



Gráfico 4 – Classificação das Pesquisas Base de dados: 280 trabalhos

Os resultados do gráfico 4 apresentam o tipo de pesquisa realizada pelos alunos para o desenvolvimento do TCC. As informações para a análise deste quesito foram coletadas no item “Metodologia”, que é a etapa na qual devem ser especificados todos os recursos metodológicos adotados no desenvolvimento do trabalho. Neste sentido, os resultados mostraram que a maioria das pesquisas é do tipo Exploratória (mais de 53%), seguida pela Descritiva. Para Gil (2008), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito, ou seja, normalmente é o passo inicial de qualquer pesquisa. Considerando a definição de Gil (2008), este resultado é bastante preocupante, pois indica que a maioria dos estudos desenvolvidos é superficial e não apresenta dados conclusivos que possam ser publicados ou utilizados para a tomada de decisão. Isto indica que se faz

necessário a criação de grupos de estudo nas diversas áreas da Administração, buscando o fortalecimento da pesquisa e o aumento da produtividade científica no curso estudado.

Outro fator observado é a falta de informações precisas no item “Metodologia” e até mesmo, a incoerência de dados apresentados. Destacando necessidade de maior participação dos discentes em projetos de iniciação científica, bem como o desenvolvimento de trabalho adicional junto aos alunos em fase de TCC, para que o aporte metodológico seja mais bem elaborado.

É importante destacar que não fez parte do escopo deste estudo analisar se as informações metodológicas descritas pelos alunos nos TCCs realmente condiziam com as atividades desenvolvidas. Portanto, seria necessária realização de pesquisa adicional com este propósito, por profissionais da área de metodologia científica.

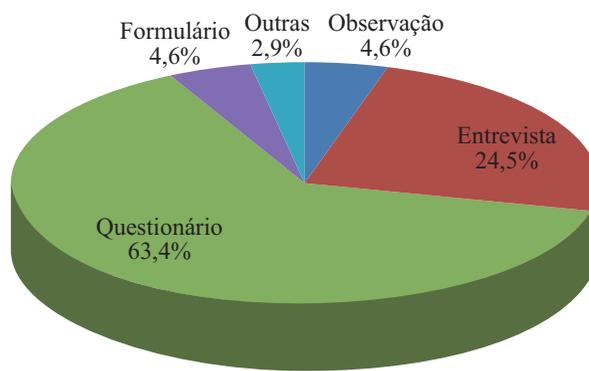


Gráfico 5 – Técnicas de Coleta de Dados Base de dados: 280 trabalhos

Entre as técnicas disponíveis na literatura para a coleta de dados, as mais utilizadas pelos alunos na elaboração dos TCCs do curso de Administração da universidade analisada são: questionário, com 63,4% e a entrevista, com 24,5%. Para melhor análise desta característica, relacionou-se a abordagem metodológica adotada com os respectivos instrumentos de coleta de dados utilizados, conforme apresenta a tabela a seguir.

Tabela 2 – Abordagem Metodológica X Técnica de Coleta de Dados

Abordagem Metodológica	Técnicas de Coleta de Dados			
	Observação	Entrevista	Questionário	Formulário
Qualitativa	8	43	59	3
Quantitativa	6	38	144	10
Ambas	2	4	17	3
Total	16	85	220	16

Os resultados evidenciam que entre todas as técnicas para a coleta de dados, o questionário é o mais utilizado, tanto nas pesquisas com enfoque qualitativo, quanto quantitativo.

Este fato é explicado por Fachin (2003, p. 150) quando afirma que o “questionário é visto como uma vantagem por ser um instrumento de coleta de informações relativamente acessível, se comparado aos demais”. São inúmeras as

vantagens de utilização, tais como: pode ser encaminhado pelo correio, aplicado em áreas geograficamente separadas, preenchido pelo próprio pesquisado, sem a presença do pesquisador, entre outras.

Dentre os tipos de perguntas disponíveis na literatura, a mais utilizada nos questionários é do tipo Fechada. Fachin (2003, p. 154) confirma este resultado quando diz que

as questões fechadas são, em geral, preferidas pela população pesquisada. Isso pelo fato de serem de entendimento mais fácil e mais práticas de serem respondidas. E também são mais práticas para a tabulação.

A entrevista também é uma técnica de coleta de dados bastante utilizada, principalmente nas pesquisas qualitativas. Para Lakatos e Marconi (2006, p. 198), “a entrevista é um instrumento importante de trabalho nos vários campos das ciências sociais”. Possui inúmeras vantagens, tais como: a possibilidade de estudo com pessoas analfabetas, a flexibilidade, uma vez que o entrevistador pode explicar e esclarecer as questões ao entrevistado e a possibilidade de conseguir informações mais precisas, podendo ser comprovadas, de imediato, as discordâncias.

Dentre os tipos de entrevista, a não padronizada é a mais utilizada nos TCCs. Isto se deve ao fato do entrevistador ter liberdade para realizar as perguntas em qualquer direção que considere adequada, sem tem que seguir estrutura prévia e ordenada, facilitando assim, a coleta de dados por parte do aluno.

Além da entrevista e do questionário, também o formulário e a observação, nas suas diversas formas, foram citadas, em menor quantidade, como técnicas de coleta de dados utilizadas pelos discentes de administração, durante o desenvolvimento do TCC. Além disto, outros tipos foram citados, tais como estudos advindos de palestras e aulas ministradas por professores.

Já com relação às áreas da administração, que foi o último quesito avaliado neste estudo, é importante ressaltar que cada TCC analisado foi classificado de acordo com o assunto, em uma das 10 áreas temáticas propostas pela ANPAD. Para evitar erros na classificação dos trabalhos, a equipe envolvida com a pesquisa se reuniu com professores de diversas áreas da Administração que contribuíram para a análise deste quesito.

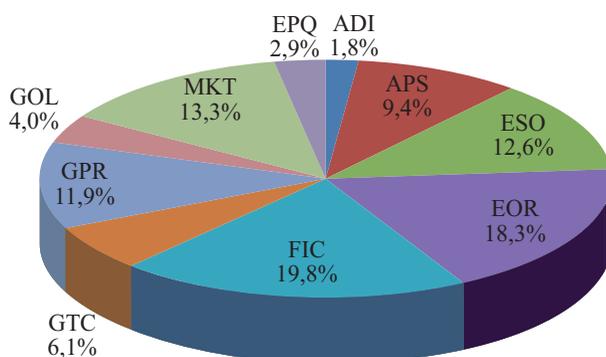


Gráfico 6 – Áreas Temáticas, conforme a ANPAD Base de dados: 280 trabalhos

De acordo com os trabalhos analisados, as áreas temáticas mais estudadas no curso de administração são: Finanças e Contabilidade - FIC, com 19,8%, Estudos Organizacionais - EOR, com 18,3% e Marketing - MKT, com 13,3%.

Conforme já mencionado, estes resultados irão subsidiar pesquisa com maiores proporções. A universidade estudada utilizará estes dados para realizar um comparativo entre a sua produção interna e a produção das principais universidades do país, buscando reestruturar as linhas de pesquisa do seu curso de Administração, fortalecer sua produção científica e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do curso.

## 5 Conclusão

O TCC é de grande relevância para os cursos de graduação, pois propicia ao aluno a experiência de organizar, sistematizar e aprofundar determinado tema, aliando os conhecimentos acumulados ao longo de sua formação acadêmica e a prática do mercado de trabalho. Nesta temática, a presente pesquisa teve o objetivo de identificar as características dos TCCs do curso de Administração de uma universidade privada brasileira, no período de 2003 a 2007 e levantar informações que pudessem corroborar para a melhoria dos futuros trabalhos e, conseqüentemente para o fortalecimento da produção acadêmica e científica do curso.

Entre as características estudadas nos TCCs, levantou-se a preferência dos alunos em relação a 5 quesitos distintos: modalidade dos trabalhos; abordagem metodológica; tipo de pesquisa; técnica de coleta de dados; e área temática. Os resultados obtidos identificaram que a maior parte dos trabalhos do curso de Administração da universidade estudada está inserida na modalidade de Projetos de Pesquisa, com a utilização de enfoque quantitativo e de técnicas estatísticas para a análise dos dados coletados. Em relação ao tipo de pesquisa adotada para o desenvolvimento dos trabalhos, notou-se preferência pela pesquisa exploratória e pela utilização do questionário como técnica de coleta de dados, devido a sua facilidade de aplicação e de tabulação em relação a outros métodos existentes. Já no que diz respeito à classificação dos TCCs nas 10 áreas temáticas propostas pela ANPAD, verificou-se a preferência dos alunos pela área de Finanças e Contabilidade, seguida de Estudos Organizacionais e Marketing.

Análise dos trabalhos, além de identificar as características dos TCCs que estão sendo desenvolvidos, permitiu ainda avaliação sobre a produção acadêmica e científica do curso de Administração. Entre os principais problemas, percebeu-se grande dificuldade dos alunos na utilização da estatística, tais como amostragem, cruzamento de variáveis e testes estatísticos. Verificou-se também muita confusão referente aos conceitos de pesquisa com enfoque quantitativo e qualitativo, além de erros na elaboração dos instrumentos de coleta de dados e falta de informações precisas sobre aos procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento dos TCCs.

As dificuldades observadas refletem diretamente na qualidade da produção acadêmica do curso, pois muitos trabalhos possuem resultados superficiais e inconclusivos, que não podem ser utilizados para tomada de decisão dentro de uma empresa e nem publicados em periódicos científicos da área. Para a melhoria dos trabalhos desenvolvidos, a presente pesquisa sugere à universidade algumas medidas que poderão ser adotadas, tais como: criar grupos de estudos nas diversas áreas da Administração; conscientizar os alunos quanto à importância da participação em projetos de iniciação científica durante a graduação; disponibilizar aos graduandos em fase de TCC oficinas de apoio à utilização e aplicação dos recursos estatísticos e dos procedimentos metodológicos; e finalmente, readequar as linhas de pesquisa do curso para melhor direcionar a produção acadêmica e científica.

Para complementar o estudo desenvolvido, sugere-se uma pesquisa que tenha o objetivo de constatar a veracidade dos procedimentos metodológicos descritos pelos alunos e verificar se o que foi apresentado condiz realmente com o que foi elaborado.

## Referências

ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Apresentação. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/sobre\\_apresentacao.php](http://www.anpad.org.br/sobre_apresentacao.php)>. Acesso em: 12 dez. 2007.

BARBETTA, P.A. *Estatística aplicada às ciências sociais*. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2001.

DEMO, P. *Desafios modernos da educação*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

FACHIN, O. *Fundamentos de metodologia*. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIL, A.C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. *Fundamentos da metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LIMA, M.C.; OLIVO, S. (Org.). *Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso: na construção da competência gerencial do administrador*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MEGLIORINI, E.. Amostragem. In: CORRAR, L.J.; THEÓPHILO, C.R. *Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: cantabilometria*. São Paulo: Atlas, 2007.

NICOLINI, A. Qual será o futuro das fábricas de administradores. *Revista de Administração de Empresas*, v. 43, n. 2, p. 44-54, 2003.

NISKIER, A. *A educação na virada do século*. São Paulo: Expressão e Cultura, 2001.

NORONHA, O.M., RIBEIRO M.L., XAVIER M.E. *História da educação: a escola no Brasil*. São Paulo: FTD, 1994.

OLIVEIRA, F.B.; SAUERBRONN, F.F. Trajetória, desafios e tendências no ensino superior de administração e administração pública no Brasil: uma breve contribuição. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 41, 2007.

PILETTI, N. *História da educação no Brasil*. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

PUC – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. *Pesquisa e trabalho de conclusão de curso*. Disponível em: <<http://www.ri.pucminas.br/site2005/pesquisa/index.php?pag=2&tcc=1>>. Acesso em 12 dez. 2007.

RICHARDSON, R.J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROESCH, S.M.A. *Projetos de estágio e de pesquisa em administração*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROMANELLI, O.O. *História da educação no Brasil: 1930-1973*. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SCHWARTZMAN, S. *O ensino superior no Brasil*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999.